



ROTA NORDESTINA

Oásis piauiense

Terra das carnaubeiras, de uma batalha pela independência e onde se encontra a carne de sol mais saborosa do país, Campo Maior reserva surpresas

MARCOS DAVI CARVALHO
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

Localizada a cerca de uma hora de Teresina, Campo Maior desfruta de bons atrativos históricos, gastronômicos e inúmeros "banhos", como são conhecidos os rios e riachos na região, que oferecem estruturas de entretenimento. Por estar próximo à capital do estado do Piauí, o município tem status de "cidade grande", mas basta atravessar as suas ruas bem sinalizadas, que o visitante percebe o clima tranquilo e pacato do lugar, que é passagem para quem se desloca ao vizinho estado do Ceará em busca de suas belas praias. Por falar em passagem, logo na saída da cidade, o turista passa pelo "Açude Grande". O nome já diz tudo. Nas margens desse gigantesco lago natural, que altera de volume de acordo com as chuvas, existe uma orla belíssima, com área verde, parquinho, pista de cooper, bancos e uma galeria com lojinhas de artesanato, bebidas, comidas e até um centro de informações turísticas. O local é ponto de encontro dos moradores e parada obrigatória para todos os turistas, que visitam ou passam por Campo Maior.

A gastronomia local, à base de carne de sol, um tipo de iguaria bovina, que é salgada e secada ao sol por três dias, transformou-se num dos principais atrativos da cidade, que recebe muitos visitantes, especialmente vindos da capital piauiense e cidades próximas, para degustar desse cardápio nos incontáveis restaurantes da região, que na maioria, são bem simples, mas o atendimento familiar e o paladar ofertado compensa a viagem. Esse prato é normalmente acompanhado de macaxeira cozida, baião de dois, manteiga de garrafa e banana milanesa. Uma verdadeira delícia. A carne de bode é bastante apreciada também e pode ser encontrada com fartura nos cardápios e é preparada com leite de coco ou servida em forma de churrasco. Ninguém, mesmo quem tenha um paladar mais exigente, consegue resistir aos pratos típicos da localidade. Nos arredores do Açude Grande e na região cen-

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A orla do Açude Grande é um dos principais pontos de visitação



As carnaubeiras são avistadas em qualquer ponto da cidade



O Memorial do Jenipapo guarda artefatos usados na batalha



Prédio do Museu tem fachada imponente e fica às margens da BR-343

tral da cidade, é possível encontrar barraquinhas que comercializam bolos de tapioca, beiju e doces caseiros, na maioria de caju e goiaba.

A maioria dos turistas, que escolhe Campo Maior como destino, busca, além da gastronomia e do turismo cultural, o conhecimento histórico. Foi nessa cidade, que ocorreu uma das mais importantes batalhas pela Independência do Brasil, a Batalha do Jenipapo, que leva esse nome, por ter ocorrido nas margens do Rio de mesmo nome e que corta o município. A revolta, ocorrida em março de 1823, teve como protagonistas, vaqueiros, agricultores e trabalhadores simples, que lutaram contra as tropas portuguesas, que cumpriam ordens do Rei de Portugal, D. João VI, para que o norte do Brasil (Piauí, Maranhão e Pará) permanecesse sob

o domínio português. A região tinha um dos maiores rebanhos bovinos e abastecia toda a burguesia dominante do reinado. O povo do Piauí lutava com facões, foices, enxadas e outras ferramentas de trabalho. Com a derrota, as tropas comandadas pelo major Fidié seguiu para o Maranhão, onde foi rendido e preso. Esse marco, não consta nos livros de História e poucos brasileiros sabem dessa batalha sangrenta e abolicionista.

O Monumento do Jenipapo, em Campo Maior fica às margens da BR 343 e foi inaugurado, no intuito de preservar as lembranças históricas de um dos orgulhos do povo piauiense. É uma espécie de museu, estilo sítio histórico, que fica próximo ao real lugar onde ocorreu a batalha. De lá, pode-se avistar o Rio Jenipapo. O local tem estacionamento, espelho d'água,

um restaurante desativado, banheiros e um salão onde estão expostos muitos utensílios da época, armamentos utilizados na "guerra", fotos dos líderes rurais, instrumentos de trabalho e muito simbolismo.

No fundo do "museu", existe o "Cemitério do Batalhão". Uma homenagem aos ilustres brasileiros, daquelas bandas sertanejas, e causa até hoje, um sentimento de conquista e liberdade. Ainda existem flores, adornos, cruzes, velas e um cruzeiro funeral, onde acontecem missas rotineiras. O local é bastante visitado. Por falar em religiosidade, Campo Maior se destaca no turismo religioso da região. Mas, nem só a fé cristã, as conquistas e a gastronomia, aquecem o segmento turístico local. A cidade conta também com a Serra de Santo Antônio, a Barragem

dos Corredores, a Igreja Matriz e até um Castelo.

A localização geográfica do município facilita a vinda de turistas. O município fica próximo a outros destinos turísticos, tais como: O Parque Nacional de Sete Cidades (menos de 1 hora), a cidade serrana de Pedro II que conta com clima relativamente frio e onde existem minas de opala (uma espécie de pedra preciosa incrivelmente azul) e as cidades litorâneas de Parnaíba e Luís Correia, que despontam no cenário de praias próprias para esportes aquáticos, ótimas opções de banho e são a "vitrine" do turismo do estado do Piauí. Quem procura turismo diversificado, com opções de lazer rural, conteúdo histórico, diversidade cultural e apreciar uma gastronomia invejável, o local certo é Campo Maior no sertão piauiense.

DICA IMPORTANTE

Mesmo com a importância histórica do Museu do Jenipapo, o local encontra-se quase abandonado. O restaurante encontra-se desativado e os banheiros ficam afastados do ponto de visitação. Não existem guios especializados para receber e acompanhar o turista. A história secular da batalha e da construção do espaço, é dada pelo vigilante do lugar e mesmo assim, é deficiente. O local pode ser acessado com facilidade e encontra-se limpo, mas basta se afastar um pouco mais da construção e percebe-se a quantidade de mata, que começa a invadir, boa parte do memorial. Devido ao clima quente da região, prefiro conhecer o museu, pela manhã logo cedo ou no final da tarde. Beba bastante líquido, inclusive o tradicional Cajun e ande sempre com uma garrafinha de água. Se o visitante escolher Teresina como meio de hospedagem e ponto de partida, é bom retornar no início da noite, tomar um banho, descansar e conhecer a diversificada "vida noturna" teresinense, que normalmente começa à partir das 22 horas. A quase totalidade das lojas, bares, agitos e restaurantes, aceitam cartões de crédito e débito.

COMO CHEGAR

Via aérea - consultar site de cias. aéreas ou operadores de viagens e escolher Teresina como destino. De carro - Através de rodovias federais: Maranhão - BR- 316, passando por Coxias, Ceará e Pernambuco - BRs 222 e 343; De ônibus - consulte: Viação Progresso, Expresso Guanabara e Transbrasiliano. Passagens, a partir de R\$ 58,00.

ONDE FICAR

Executive Flat Rio Poty: (86) 3216-6700. Diários a partir de R\$ 110,00. Metropolitan Hotel: (86) 3216-8000. Diários a partir de R\$ 180,00. Ibis Hotel Teresina: (86) 2106-2000.

ONDE COMER

Camarão do Elias: (86) 3232-5025. Teresina Grill: (86) 3233-1926. Restaurante Coco Bombu. Pratos para duas pessoas, a partir de R\$ 35.

O QUE LEVAR

Roupas leves e claras. Bermudas e vestidinhos de algodão ou pano. Chinelos ou sandálias e sapatos baixos. Óculos escuro e protetor solar. Tênis, camisetas, blusas e jeans para curtir a noite ao seu estilo. Se for ao litoral piauiense, roupa de banho e chapéu de sol.



MUNDO PASSAPORTE

Marcos Davi Carvalho
Contatos: mundopassaporte@milente.com.br
(98) 3226-8465



Saiu mais uma edição da revista Saúde News e o lançamento foi em grande estilo. A idealizadora, Vera Baldez, reuniu um seleto time de convidados, para um jantar no Restaurante Sal e Brasa, no Calhau, para apresentar o conteúdo do novo exemplar, que traz dicas, informações e diversos eventos ligados ao bem-estar e qualidade de vida. A revista conta, ainda, com coberturas de eventos requintados nos estados do Tocantins e Maranhão, dentre eles, o Prêmio Nobre 2014, que deu um charme todo especial nas páginas desse editorial mensal, que é um dos mais respeitados da região. Parabéns!

Com o fim do período junino em São Luís, chega a vez do Vale Festejar, o São João fora de época do Maranhão e que, neste ano, acontece na Lagoa da Jansen, onde antes existia o arraial promovido pelo governo do estado. A programação começa na sexta e vai até domingo, durante todo o mês de julho. Várias brincadeiras folclóricas, bumba-boi, tambor de crioula, cacuriá e tantas outras manifestações estão alegrando turistas e moradores de vários bairros da capital.



Por falar em São João, as Casas Santo Onofre, que é referência no mercado de artigos religiosos, realizou no último sábado (5) mais uma edição do seu arraial na Cohab, atrás das instalações de uma das filiais da empresa. Toda a programação, encerrada com o Boi de Morros, foi organizada pelo diretor-presidente do Grupo, Ubiratan Castro. Na foto, o idealizador Ubiratan, com sua esposa Suely e este jornalista com a apresentadora de TV Madalena Nobre. O evento agradou a vizinhança e atraiu gente e um público de vários pontos da cidade. Iniciativa louvável.

Neste fim de semana, o Programa de TV Mundo Passaporte vai trazer a bela praia de Salinas-PA como destino. Vale destacar que, para se chegar nesse paraíso de águas mornas, dunas, coqueirais e beleza primitiva, basta embarcar de carro, atravessar a Baía de São Marcos via ferryboat, desembarcar no Cuijue e, em no máximo quatro horas, desfrutar da natureza exuberante do lugar. Confira a matéria que vai ao ar neste sábado, às 12h, e no domingo, às 10h. Fique ligado, também, em nosso Instagram: mdavicarvalho.